

**VEREADOR MAURO ZACHER (PDT) – Comunicação de Líder:**

Vereadores e vereadoras, eu inicio as minhas palavras transmitindo a minha solidariedade a Presidente Mônica. Eu já presidi esta Casa, como outros tantos vereadores que estão aqui, sei que administrar os conflitos não é nada fácil.

(Aparte antirregimental.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Não, jamais! Aliás, o fato de ser mulher nos honra em termos uma mulher mais uma vez presidindo esta Casa, que merece todo nosso respeito. É necessário que as diferenças sejam enfrentadas, mas acho importante que o tom dessas diferenças seja do tamanho e do devido respeito que a nossa Presidente mulher, ou, se fosse homem também, merece ter. Nós passamos por vários governos aqui, eu sou um vereador de quatro mandatos, e já enfrentamos tantas coisas nesta Casa, mas eu digo com a maior tranquilidade, Ver. Mauro Pinheiro e Ver. Moisés Barboza, nós nunca enfrentamos um momento tão truculento como este. Parece-me que alguns vereadores perderam o que é o maior sentido deste Parlamento, Mauro. Tu já foste oposição ferrenha, e teve, da nossa parte, o total respeito, porque faz parte do Parlamento a gente divergir; a minoria buscar, no Regimento, instâncias que nos permitem fazer o debate e muitas vezes tentarmos trancar uma pauta, porque é a nossa defesa. É usado o esforço da minoria, Moisés, por mais que possa aqui não concordar, para que a gente possa garantir que o debate seja feito.

Então eu quero transmitir à Ver.^a Mônica Leal, ao nosso diretor legislativo toda nossa solidariedade, porque, não sendo o tema menos importante, pelo contrário, o governo tem que vir responder, porque é isso o que esta Casa trouxe aqui, uma série de denúncias que eu espero que o governo possa usar da tribuna para fazer a sua defesa. Aliás, o Robaina trouxe aqui um assunto, fomos ao Tribunal de Contas, Moisés, depois da tua manifestação. Eu vim à tribuna, houve a manifestação de vários vereadores e nós levantamos uma série de dúvidas em relação a isso. Não é uma simples obra, é a maior obra de infraestrutura que Porto Alegre já teve! Jamais Porto Alegre investiu R\$ 770 milhões numa obra de infraestrutura. Evidentemente que alguns pontos que estão ali não estão claros para nós. Nós esperávamos que o governo dissesse: “Nós temos o maior

interesse de vir aqui e explicar.” E as suas palavras: “Sabe o que vocês fazem? Vão ao Ministério Público e entreguem.” Eu falei para os vereadores que parece que o governo não dará explicações para nós, nós temos dúvida. Mas foi a fala de Vossa Excelência, que pode buscá-la inclusive, e vai ver que, talvez, na emoção do discurso, nós escutamos: vocês procurem o Ministério Público. E foi o que nós fizemos, fomos ao Ministério Público.

Eu finalizo dizendo que eu, como presidente, e mais outros presidentes que passaram enfrentamos diversos motivos. Eu quero lembrar, aqui, Ver. Professor Wambert, que este vereador teve que ir à justiça que concedeu uma liminar para este vereador para que as galerias fossem abertas, porque o governo tentava, com a sua maioria, depois de um tumulto feito no dia anterior, votar de portas fechadas. Mas, olhem, foi isso que nós vivenciamos num passado recente. E se não fosse uma liminar, é bem provável que um projeto que retirou uma serie de direitos dos nossos servidores, era muito pior, foi com as galerias abertas, Ver. Cláudio Janta, foi bafo na nuca, foi a presença dos servidores, do povo da cidade que fez com que muitos vereadores que, talvez, votasse com o governo virasse o voto.

Então, este vereador de quatro mandatos pode já falar algumas coisas porque o tempo vai nos deixando velho e conhecedor. Nós estamos vivendo um momento muito ruim, primeiro quero reafirmar aqui que não existe alinhamento automático. O governo tem as suas posições, enfim, que debata com a sua base, que debata com a oposição é isso que nos faz avançar e crescer.

Finalizo, transmitindo à Ver.^a Mônica Leal a nossa total solidariedade e espero que esta Casa possa viver momentos muito melhores, porque os desafios que a cidade tem são muito grandes e que passam essencialmente pela Casa que representa a todos, a todos os partidos, a todos da cidade. Vamos à luta que nós temos um grande trabalho pela frente.

(Texto sem revisão final.)